



# SEDU-ES

# Professor B - Língua Portuguesa

# LÍNGUA PORTUGUESA

Domínio da ortografia oficial	1
Emprego da acentuação gráfica	10
Emprego dos sinais de pontuação	13
Flexão nominal e verbal. Emprego de tempos e modos verbais. Vozes do verbo	17
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação	22
Domínio dos mecanismos de coerência e coesão textual	26
Concordância nominal e verbal	31
Regência nominal e verbal	33
Sintaxe	36
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)	44
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados (Características dos diversos gêneros textuais. Identificação de informações explícitas e implícitas. Distinção entre fato e opinião. Interpretação com o auxílio de material gráfico diverso)	45
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais	56
Adequação da linguagem ao tipo de documento. Adequação do formato do texto ao gênero	56
Questões	71
Gabarito	89
PSICOLOGIA NA APRENDIZAGEM	
Aspectos Psicológicos da Educação	1
A relação desenvolvimento/ aprendizagem: diferentes abordagens	3
Crescimento e desenvolvimento: biológico, psicológico e social. O desenvolvimento cognitivo e afetivo na criança e no adolescente	10
Questões	11
Gabarito	17





# **CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

As diferentes correntes do pensamento pedagógico brasileiro e as implicações na organização do sistema de educação brasileiro
A didática e o processo de ensino/aprendizagem: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação da aprendizagem
A sala de aula como espaço de aprendizagem
As teorias do currículo
Usos dos resultados da avaliação da aprendizagem no planejamento do ensino 10
As contribuições da psicologia da educação para a pedagogia: implicações para a melhoria do ensino e para ações mais embasadas da ação profissional docente no alcance do que se ensina aos indivíduos
Os conhecimentos socioemocionais no currículo escolar: a escola como espaço social
As diretrizes curriculares nacionais para a formação docente
Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira
A Interdisciplinaridade e a contextualização no Ensino Médio
Os fundamentos de uma escola inclusiva
Educação e trabalho: o trabalho como princípio educativo
Ação da escola, protagonismo juvenil e cidadania
As avaliações nacionais da educação básica
Questões
Gabarito44
USO DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO E INFORMÁTIC <i>a</i> Básica
Segurança da informação (noções de vírus e pragas virtuais, procedimentos de ba- ckup) <b>1</b>
Conhecimento da plataforma google (google sala de aula, google documentos, google planilha)
Sistema operacional e ambiente windows. Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas
(Edição de textos, planilhas e apresentações em ambiente windows) 4
Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de internet
Questões







# DIRETRIZES, PARÂMETROS, MEDIDAS E DISPOSITIVOS **LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO**

Constituição Federal de 1988 .Artigos n° 205 a n° 214	1
Currículos do Espírito Santo (Ensino Infantil e Fundamental )	6
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei Federal nº 9.394/1996 e suas alterações, inclusive a Lei n°13.415/2017	9
Plano Estadual de Educação - Lei Estadual n°10.382/2015	41
Estatuto do Magistério - LCE nº 115/1998 e suas alterações	64
Plano de Carreira do Magistério - Lei Estadual nº5.580/1998 e suas alterações	79
Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/1990 e suas alterações	89
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008.	156
Decreto Federal nº 7.611/2011	165
Resolução CNE Nº4/2009 - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado	167
Lei Brasileira de Inclusão Lei Federal nº13.146/2015 e suas alterações	170
Decreto nº. 65.810/1969 (promulga a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial)	202
Decreto federal nº 4.738/2003 (reitera a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial)	210
As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos - Resolução CNE-CEB nº 07/2010	211
As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Resolução CNE/CEB Nº 03/2018	223
Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Educação de Jovens e Adultos a distância - Resolução CNE/CEB nº 001/2021	237
Diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica de nível médio - Resolução CNE/CP nº 001/2021	243
Questões	260
Gabarito	266
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Literatura brasileira: a linguagem literária	1
O barroco no brasil	2

Literatura brasileira: a linguagem literária	1
O barroco no brasil	2
O arcadismo no brasil	14
O romantismo - a poesia e a prosa no brasil	21





O realismo-naturalismo no brasil	28
O parnasianismo no brasil	38
O simbolismo no brasil	47
A revolução artística do início do século xx	57
O pré-modernismo no brasil	63
Modernismo no brasil – poesia e prosa	66
Pós-modernismo	68
Estilo dos textos literários contemporâneos. Literatura capixaba	71
Linguagem e interação: comunicação e mensagem; código, língua e linguagem; a intencionalidade do discurso; funções da linguagem. l	78
Figuras de linguagem	80
Leitura: compreensão literal – relações de coerência: ideia de coerência; ideia princi- pal, relações de causa e efeito, sequência temporal, sequência espacial, relações de comparação e contraste	85
Relações coesivas: referência, substituição, elipse, repetição	88
Indícios contextuais: definição, exemplo modificadores, recolocação, estruturas para- lelas, conectivos, repetição de palavras-chave	90
Relações de sentido entre palavras: sinonímia/antonímia/hiperonímia/hiponímia/cam- po semântico	92
Compreensão interpretativa: propósito do autor, informações implícitas, distinção entre fato e opinião	94
Organização retórica: generalização, exemplificação, descrição, definição, exemplificação/especificação, explanação, classificação, elaboração	96
Seleção de inferência: compreensão crítica	99
Produção de textos: gêneros textuais, tipologia textual	10
Novo acordo ortográfico; recursos estilísticos e estruturais (aspectos textuais, gramaticais e convenções da escrita)	10
Fatores constitutivos de relevância – coerência e coesão	10
Análise linguística: norma culta e variedades linguísticas. A relação entre a oralidade e a escrita; a linguagem da internet	10
Aspectos gramaticais: estrutura da frase: modos de construção de orações segundo diferentes perspectivas de ordenação	10
Estrutura do vocábulo: flexão dos vocábulos, seu valor e significação dentro de fra- ses	10
Aspectos normativos: regras padrão de concordância, regência e colocação	110
Emprego de certas formas e palavras: modos verbais, aspectos verbais, pronome relativo, conjunção etc., Formas padrão de expressar o tratamento, pontuação, ortografia	11
Descrição linguística: unidades linguísticas: orações, sintagmas, palavras, morfemas	11
Categorias semânticas: gênero, número, tempo, modo aspectos, classificação dos vocábulos, processos de subordinação e coordenação, funções sintáticas e papéis semânticos	12
Questões	12
Caharito	120







# Língua Portuguesa

A ortografia oficial da língua portuguesa trata das regras que orientam a escrita correta das palavras, garantindo a padronização e a clareza na comunicação. Essas normas são fundamentais para a uniformidade da língua escrita, tanto em contextos formais quanto informais. Ao longo do tempo, o português passou por diversas reformas ortográficas, sendo a mais recente o Novo Acordo Ortográfico, que trouxe algumas mudanças na grafia de palavras e na inclusão de certas letras no alfabeto oficial.

Aprender a ortografia correta de uma língua exige prática, e a leitura é uma das ferramentas mais eficazes para alcançar esse objetivo. A leitura regular não apenas amplia o vocabulário, mas também auxilia na memorização das grafias, uma vez que expõe o leitor a diferentes padrões e contextos. No entanto, apesar da existência de regras claras, a ortografia do português é repleta de exceções, exigindo atenção redobrada dos falantes.

Neste texto, serão abordadas as principais regras ortográficas do português, com destaque para dúvidas comuns entre os falantes. Desde o uso das letras do alfabeto até as regras para o emprego de X, S e Z, veremos como essas normas são aplicadas e quais são os erros mais frequentes. Além disso, exploraremos a distinção entre parônimos e homônimos, palavras que, por sua semelhança gráfica ou sonora, costumam causar confusão.

# — O Alfabeto na Língua Portuguesa

O alfabeto da língua portuguesa é composto por 26 letras, sendo que cada uma possui um som e uma função específica na formação de palavras. Essas letras estão divididas em dois grupos principais: vogais e consoantes. As vogais são cinco: A, E, I, O, U, enquanto as demais letras do alfabeto são classificadas como consoantes.

A principal função das vogais é servir de núcleo das sílabas, enquanto as consoantes têm a função de apoiar as vogais na formação de sílabas e palavras. Essa divisão permite uma vasta combinação de sons, o que torna o português uma língua rica e complexa em termos de fonologia e grafia.

### Inclusão das Letras K, W e Y

Com a implementação do Novo Acordo Ortográfico, assinado pelos países lusófonos em 1990 e efetivado em 2009, houve a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto oficial da língua portuguesa. Essas letras, que anteriormente eram consideradas estranhas ao alfabeto, passaram a ser aceitas oficialmente em determinadas circunstâncias específicas.

As letras K, W e Y são utilizadas em:

- Nomes próprios estrangeiros: Exemplo: Kátia, William, Yakov.
- Abreviaturas e símbolos internacionais: Exemplo: km (quilômetro), watts (W).

O objetivo dessa inclusão foi alinhar a ortografia portuguesa com o uso global dessas letras em contextos internacionais, especialmente para garantir a correta grafia de nomes e símbolos que fazem parte da cultura e ciência contemporâneas.

### Relevância do Alfabeto para a Ortografia

Compreender o alfabeto e suas características é o primeiro passo para dominar a ortografia oficial. A combinação correta das letras, assim como o reconhecimento dos sons que elas representam, é fundamental para escrever com precisão. A distinção entre vogais e consoantes e o uso adequado das letras adicionadas pelo Acordo Ortográfico são pilares essenciais para evitar erros na grafia de palavras.

A familiaridade com o alfabeto também ajuda a identificar casos de empréstimos linguísticos e termos estrangeiros que foram incorporados ao português, reforçando a necessidade de se adaptar às mudanças ortográficas que ocorrem com o tempo.





# Psicologia Na Aprendizagem

### - Introdução

A Psicologia da Educação estuda o comportamento do ser humano no ambiente educacional, na busca pela compreensão acerca do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem e no aprofundamento da investigação sobre as dificuldades de aprendizagem, criando ferramentas e estratégias com a finalidade de melhorar os processos de ensino, orientando professores e promovendo a inclusão.

# - Comportamentalismo

O Comportamentalismo (Behaviorismo) é uma teoria psicológica baseada no estudo do comportamento humano a partir de estímulos, buscando entender a forma de resposta a esses estímulos, dentro do contexto em que o indivíduo está inserido. Podemos, portanto, destacar três aspectos centrais dessa teoria:

- 1 Ênfase no indivíduo:
- 2 Atenção ao comportamento organizacional e nos processos de trabalho;
- 3 O estudo comportamental.

Assim, a aprendizagem é definida como uma mudança de comportamento que se dá em resposta a estímulos ambientais. Esses estímulos podem ser positivos ou negativos.

Os estímulos positivos, também chamados de "recompensas", possibilitam a criação de associações positivas entre a "recompensa" e um determinado comportamento, levando-o à repetição da ação.

Já os estímulos negativos ou "castigos", provocam o efeito contrário, fazendo com que o indivíduo evite repetir essas ações, a partir da associação de certos comportamentos com tais estímulos.

## - Cognitivismo

Diferentemente do Comportamentalismo, que estabelece certa semelhança entre seres humanos e outros animais, nos processos de aquisição de comportamentos a partir de estímulos, o Cognitivismo analisa os humanos como seres racionais, diferentes dos outros animais. Assim, essa teoria explora as complexidades da mente humana no processamento de informações, estabelecendo o comportamento como resultado do pensamento.

Dessa forma, a aprendizagem é considerada resultado das atividades mentais (pensamento, conhecimento, memória, motivação, reflexão e resolução de problemas), sendo avaliada através da demonstração de conhecimento e da compreensão.

#### - Gestalt

O termo, de origem alemã, significa "forma total" e está relacionado ao modo através do qual, percebemos as coisas. Nesse contexto, os processos de desenvolvimento e aprendizagem são entendidos como resultado do amadurecimento do sistema nervoso e das estruturas sensoriais do indivíduo que gradativamente, permitem o aumento de sua capacidade perceptora, podendo contribuir para auxiliar o professor na organização dos estímulos, facilitando o processo de percepção.

#### - Construtivismo

A escola construtivista baseia-se na criação de informações subjetivas por parte do aluno, a partir de sua própria interpretação do mundo, provocando a reestruturação de seu pensamento.

Desse modo, pode-se entender que o construtivismo adota uma abordagem focada no aluno, enquanto o professor assume o papel de guia do processo de aprendizagem.





# Conhecimentos Pedagógicos

# **Pedagogia Tradicional**

A Pedagogia Tradicional é uma das primeiras correntes que influenciaram o pensamento educacional no Brasil. Ela se consolidou no período colonial, principalmente com a chegada da Companhia de Jesus em 1549, e predominou até o início do século XX.

Essa corrente é caracterizada por:

- Centralidade no professor: O mestre ocupa o papel central no processo de ensino, sendo o detentor do conhecimento e responsável pela sua transmissão direta aos alunos.
- Método expositivo e repetitivo: O ensino baseia-se na exposição oral dos conteúdos, com ênfase na memorização e na repetição mecânica.
- Conteúdos fixos e enciclopédicos: O currículo é rígido, estruturado em torno de disciplinas tradicionais (como Línguas, Matemática, Filosofia e Religião), com pouca ou nenhuma adaptação ao contexto social dos alunos.
- Hierarquia e disciplina rígida: As relações entre professor e aluno são verticais, com ênfase na obediência, na ordem e na disciplina.
- Alunos como receptores passivos: O estudante é visto como um recipiente vazio, cuja função é absorver o conhecimento transmitido pelo professor.
- Elitismo: A educação tradicional era voltada às elites, com exclusão das classes populares, restringindo-se principalmente à formação das lideranças políticas e religiosas.

Durante o período colonial, o ensino era controlado pelos jesuítas, que tinham como principal objetivo a formação religiosa e moral da elite dirigente. As aulas ocorriam nos colégios jesuítas, onde eram ensinadas disciplinas como Gramática Latina, Retórica e Teologia.

Com a expulsão dos jesuítas em 1759, sob ordem do Marquês de Pombal, houve uma tentativa de secularização da educação, mas a estrutura e os métodos tradicionais permaneceram intactos. Essa forma de ensino continuou predominando até o início das reformas educacionais no século XX.

# Implicações na Educação

A Pedagogia Tradicional influenciou profundamente a organização do sistema educacional brasileiro em seus primeiros séculos. Suas implicações incluem:

- Currículo Enciclopédico e Rígido: O ensino tradicional priorizou a transmissão de conteúdos universais, desvinculados da realidade social do aluno. Esse modelo hierarquizou as disciplinas, com ênfase na Língua Portuguesa, Matemática e Religião.
- Métodos de Ensino Autoritários: A sala de aula era organizada de forma rígida, com os alunos sentados em fileiras e o professor posicionado como autoridade central. A avaliação baseava-se em provas orais e escritas que exigiam a reprodução fiel dos conteúdos memorizados.
- Elitismo Educacional: A educação tradicional era acessível apenas às elites econômicas e políticas, excluindo grande parte da população, sobretudo negros, indígenas e pessoas das classes trabalhadoras. Esse caráter seletivo e excludente gerou um sistema educacional desigual.
- Influência Religiosa: A educação jesuítica e, posteriormente, a forte presença da Igreja Católica na escola consolidaram uma perspectiva moralizante, em que os valores religiosos eram centrais no processo formativo.





# Uso De Tecnologia Na Educação E Informática Básica

# SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Segurança da informação é o conjunto de ações para proteção de um grupo de dados, protegendo o valor que ele possui, seja para um indivíduo específico no âmbito pessoal, seja para uma organização¹.

É essencial para a proteção do conjunto de dados de uma corporação, sendo também fundamentais para as atividades do negócio.

Quando bem aplicada, é capaz de blindar a empresa de ataques digitais, desastres tecnológicos ou falhas humanas. Porém, qualquer tipo de falha, por menor que seja, abre brecha para problemas.

A segurança da informação se baseia nos seguintes pilares<sup>2</sup>:

- Confidencialidade: o conteúdo protegido deve estar disponível somente a pessoas autorizadas.
- **Disponibilidade:** é preciso garantir que os dados estejam acessíveis para uso por tais pessoas quando for necessário, ou seja, de modo permanente a elas.
- Integridade: a informação protegida deve ser íntegra, ou seja, sem sofrer qualquer alteração indevida, não importa por quem e nem em qual etapa, se no processamento ou no envio.
  - Autenticidade: a ideia aqui é assegurar que a origem e autoria do conteúdo seja mesmo a anunciada.

Existem outros termos importantes com os quais um profissional da área trabalha no dia a dia.

Podemos citar a legalidade, que diz respeito à adequação do conteúdo protegido à legislação vigente; a privacidade, que se refere ao controle sobre quem acessa as informações; e a auditoria, que permite examinar o histórico de um evento de segurança da informação, rastreando as suas etapas e os responsáveis por cada uma delas.

# Alguns conceitos relacionados à aplicação dos pilares

- Vulnerabilidade: pontos fracos existentes no conteúdo protegido, com potencial de prejudicar alguns dos pilares de segurança da informação, ainda que sem intenção
- **Ameaça:** elemento externo que pode se aproveitar da vulnerabilidade existente para atacar a informação sensível ao negócio.
  - Probabilidade: se refere à chance de uma vulnerabilidade ser explorada por uma ameaça.
- Impacto: diz respeito às consequências esperadas caso o conteúdo protegido seja exposto de forma não autorizada.
- **Risco**: estabelece a relação entre probabilidade e impacto, ajudando a determinar onde concentrar investimentos em segurança da informação.

### Tipos de ataques

Cada tipo de ataque tem um objetivo específico, que são eles<sup>3</sup>:

- Passivo: envolve ouvir as trocas de comunicações ou gravar de forma passiva as atividades do computador. Por si só, o ataque passivo não é prejudicial, mas a informação coletada durante a sessão pode ser extremamente prejudicial quando utilizada (adulteração, fraude, reprodução, bloqueio).
- Ativos: neste momento, faz-se a utilização dos dados coletados no ataque passivo para, por exemplo, derrubar um sistema, infectar o sistema com malwares, realizar novos ataques a partir da máquina-alvo ou até mesmo destruir o equipamento (Ex.: interceptação, monitoramento, análise de pacotes).

1 https://ecoit.com.br/seguranca-da-informacao/ 2 https://bit.ly/2E5beRr

3 https://www.diegomacedo.com.br/modelos-e-mecanismos-de-seguranca-da-informacao/





# Diretrizes, Parâmetros, Medidas E Dispositivos Legais Para A Educação

# CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

# SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

- Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
  - Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
  - I igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
  - II liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
  - IV gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
  - VI gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
  - VII garantia de padrão de qualidade.
- VIII piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

- Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- § 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)
- § 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)
  - Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
- I educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009)
- II progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)
- III atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;





# **Conhecimentos Específicos**

A linguagem literária é um fenômeno que se afasta da linguagem cotidiana, moldando-se como uma ferramenta de expressão artística. Sua principal função não é apenas transmitir informações, mas também despertar sensações, criar imagens e possibilitar múltiplas interpretações por meio de um jogo criativo com as palavras.

Enquanto na comunicação diária buscamos a clareza e a objetividade, a literatura explora a ambiguidade e a subjetividade, permitindo que uma mesma mensagem tenha diferentes leituras. Ao longo deste texto, abordaremos os principais aspectos da linguagem literária, suas características, recursos e a forma como dialoga com o leitor e o contexto cultural.

# — Características da Linguagem Literária

A linguagem literária possui características próprias que a diferenciam da linguagem comum, sendo uma construção complexa que visa não apenas comunicar, mas também criar uma experiência estética para o leitor. Entre suas principais características estão:

- Ambiguidade: a capacidade de uma palavra ou expressão ter mais de um significado. A ambiguidade permite que um texto literário possa ser interpretado de maneiras diferentes, enriquecendo a leitura e incentivando reflexões sobre o conteúdo.
- Conotação: na linguagem literária, as palavras frequentemente não se limitam ao seu sentido denotativo (literal). Elas ganham novas camadas de significado ao serem usadas em um contexto específico, permitindo interpretações subjetivas e criativas.
- Plurissemia: a plurissemia se refere à multiplicidade de significados que uma mesma palavra ou expressão pode ter. Ela é explorada na literatura para aumentar as possibilidades de leitura de um texto, enriquecendo a experiência do leitor.

Essas características transformam a linguagem literária em um espaço de múltiplas interpretações e possibilitam que cada leitura revele novos significados e emoções.

# — Função Poética e Estética da Linguagem Literária

A função poética é um conceito crucial para entender o propósito da linguagem literária. Segundo o linguista Roman Jakobson, a função poética está centrada na forma da mensagem, ou seja, no modo como o texto é construído, mais do que no conteúdo que ele transmite. A função poética valoriza a organização dos sons, a estrutura das frases e o ritmo das palavras, o que se reflete especialmente na poesia, mas também pode ser encontrado na prosa.

Na linguagem literária, as palavras são cuidadosamente escolhidas e combinadas para criar efeitos estéticos. Os autores podem manipular o ritmo, as sonoridades e até mesmo a estrutura sintática para provocar uma reação emocional no leitor. Por exemplo, em um poema, o ritmo e a métrica podem criar uma sensação de leveza ou urgência, enquanto na prosa, a cadência das frases pode influenciar a tensão da narrativa.

# — O Uso de Figuras de Linguagem

As figuras de linguagem são recursos essenciais na construção da linguagem literária, sendo utilizadas para criar imagens, intensificar emoções e expandir o significado das palavras. Elas podem ser divididas em várias categorias:

- Figuras de som: como a aliteração, onde a repetição de sons consonantais cria um efeito rítmico e melódico. Exemplo: "O rato roeu a roupa do rei de Roma."
- Figuras de palavras: a metáfora e a metonímia são exemplos dessas figuras, onde a metáfora estabelece uma comparação implícita entre dois elementos distintos, enquanto a metonímia substitui um termo por outro com o qual tem uma relação de proximidade. Exemplo de metáfora: "A vida é um sopro." Exemplo de metonímia: "Ele leu Shakespeare" (no lugar de "Ele leu as obras de Shakespeare").